

São Paulo, 22 de novembro de 2018.

**Ilmo. Prof. Dr. Sandro Valentini,  
Magnífico Reitor da Unesp.**

Como certamente é do vosso conhecimento, muitas universidades públicas foram alvo de ações truculentas de agentes estatais logo após o término do primeiro turno das eleições. Espaços destinados a organizações estudantis e sindicatos de docentes no interior dessas instituições foram invadidos e materiais foram apreendidos, sendo violadas garantias de livre expressão e manifestação, consagradas na Constituição de 1988. Rapidamente, o Supremo Tribunal Federal, instado a se manifestar, condenou essas ações, tornando-as sem efeito. Por outro lado, tivemos a eleição de um presidente da República e de um governador que são alinhados, entre outras coisas igualmente lamentáveis, com o movimento “Escola sem Partido”, que pretende controlar os conteúdos ministrados em sala de aula. Para isso, querem usar recursos claramente caracterizados como assédio moral, convidando nossos estudantes a uma escalada de denunciamento contra professores que, segundo esse movimento, estariam utilizando a sala de aula como local de doutrinação ideológica da juventude. Esse mesmo grupo também preconiza a existência do que denomina “ideologia de gênero”, que está assentada em um enorme conjunto de “fake news”, inflacionariamente disparados durante os meses que precederam as eleições.

Muitos eleitores e apoiadores dos candidatos vencedores têm desencadeado ações de constrangimento de docentes e discentes em universidades públicas paulistas. Vide, por exemplo, algumas manifestações desses grupos na USP, que foram prontamente rechaçadas pelo reitor Vahan Agopyan, que defendeu publicamente a universidade que dirige, dispondo-se a garantir a liberdade de cátedra e a livre expressão de ideias no seio da comunidade universitária, declarando, inclusive, que a “Escola sem Partido” não entra na USP. Manifestações de semelhante teor também foram proferidas pelo reitor da Unicamp, Marcelo Knobel.

A comunidade unespiana, representada na última Plenária Estadual da Adunesp, realizada em São José do Rio Preto, em 7/11/2018, solicitou, e este é o objeto deste ofício, que o reitor da Unesp fosse convidado também a se manifestar publicamente contra o projeto “Escola sem Partido” e a repudiar tentativas de intimidação oriundas desses grupos ultra-conservadores, de modo a resguardar de todas as formas ao seu alcance a liberdade de cátedra e o direito à livre manifestação de ideias em nossa Universidade. A avaliação da Plenária é que um pronunciamento da Reitoria da Unesp neste sentido, assim como ocorreu com o manifesto do CO em defesa da democracia, pouco antes do segundo turno das eleições, certamente fortalecerá a autonomia universitária e a comunidade acadêmica neste momento.

Sem mais para o momento, apresento protestos de estima e consideração.

*Atenciosamente,*



**João da Costa Chaves Júnior  
Presidente da Adunesp**